

Estudo sobre câncer ginecológico ganha publicação internacional

Um estudo do INCA que traça um panorama nacional do câncer ginecológico foi publicado no *JCO Global Oncology*, periódico científico de alto impacto na área de Oncologia. O levantamento preenche uma lacuna, já que a literatura sobre a epidemiologia desse tipo de câncer no Brasil é escassa: os principais dados da doença são compilados por países desenvolvidos.

“O estudo ilumina a situação das brasileiras, descrevendo incidência e dados de morbidade e mortalidade dos tumores de colo do útero, endométrio, ovário, vulva e vagina, em território nacional”, explica Andreia Melo, uma das autoras e chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do INCA.

O trabalho, que contou com a parceria de profissionais da Universidade de Harvard (EUA) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), analisou dados de 382.932 mulheres com câncer ginecológico no Brasil, de 2000 a 2017. A pesquisa mostrou que o número de casos de câncer de



Luiz Claudio Thuler e Andreia Melo são dois dos autores do levantamento

vagina, colo do útero e ovário diminuiu, enquanto câncer de corpo do útero e vulva ficaram estáveis. A mortalidade também não apresentou queda ou crescimento nos cânceres de vagina e ovário, mas mostrou ligeira diminuição nos tumores de corpo e colo do útero e vulva.

Foi registrada, ainda, a proporção de pacientes que apresentavam doença avançada no momento do diagnóstico (60,1%, colo do útero; 31,2%, corpo do útero; 67,2%, ovário; 45,2%, vulva; e 67%, vagina). Além disso, apurou-se que o tempo entre o diagnóstico e o primeiro tratamento foi igual ou superior a 60 dias em grande parte dos casos (58%, colo do útero; 58,5%, corpo do útero; 27%, ovário; 55,3%, vulva; e 52,7%, vagina). “São dados fundamentais para planejamento estratégico no cuidado ao câncer no País”, diz Andreia.

MAIS NA INTERNET: O artigo pode ser lido na íntegra em <https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/GO.20.00099>

RECONHECIMENTO

Residente do INCA vence Gincana Nacional de Oncologia

Depois de cumprir oito meses de desafios, o residente do INCA Gustavo de Oliveira Bretas foi o primeiro colocado na V Gincana Nacional de Oncologia para Residentes, promovida pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc). As dinâmicas da competição exigiram do vencedor domínio de conhecimentos gerais de oncologia, como diagnóstico, estadiamento e tratamento dos principais tipos de tumores.

Para Gustavo, a gincana serviu para sedimentar e revisar conhecimentos médicos, e a vitória é motivo de orgulho. “O maior prêmio, além do oficial, é ter conseguido colocar o INCA no topo da premiação, que foi acompanhada nacionalmente. Foi bom trazer esse reconhecimento para o Instituto”, destacou o mineiro de 29 anos, que ingressou na residência médica do INCA em 2018.



A preceptora Alexandra Mattos e Gustavo Bretas foram premiados

Ele explica que a motivação para sua formação surgiu ainda na infância. Quando tinha 8 anos, uma de suas irmãs foi diagnosticada com leucemia e se recuperou após três anos de tratamento. “Passei a frequentar uma clínica de onco-hematologia com frequência e procurava ler sobre o assunto em enciclopédias, revistas etc. Desde essa época, nunca passei pela minha cabeça fazer outro curso e seguir outra especialidade que não fosse a Oncologia”, disse Gustavo.

A preceptora Alexandra Mattos, também premiada pela condução do campeão, diz que o resultado revela a excelência do programa de residência do Instituto. “Quem trabalha com residentes tem comprometimento com o ensino e a troca diária. Busquei discutir as perguntas de todos os casos apresentados com aqueles que acompanhei ao longo da competição. Ser mentor é muito mais do que ensinar, mas tentar ser uma inspiração e um exemplo”, afirmou.